

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

April - 2018



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

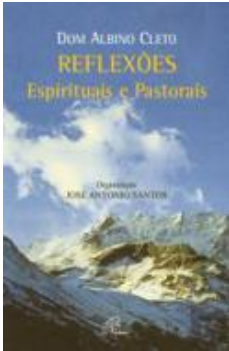
www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BV - PRACTICAL THEOLOGY</u>	1
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	1
<u>HQ - THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN</u>	2
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	3
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	4
<u>NC - DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION</u>	5
<u>NK - DECORATIVE ARTS. APPLIED ARTS. DECORATION AND ORNAMENT</u>	6
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	6
<u>TR - PHOTOGRAPHY</u>	17

PRACTICAL THEOLOGY
BV 4000-4470 > Pastoral theology

Reflexões espirituais e pastorais : Dom Albino Cleto



Santo, José António (ed.)
1 ed.
Paulinas (Portugal), 2018
(Em busca de Deus)
152 p. 21x14 cm.
9789896736286
\$ 16.50

Na sequência do livro D. Albino Cleto: Memórias de uma vida plena (2016), do jornalista José António Santos, publicamos agora alguns textos do espólio do antigo vice-reitor do Seminário de Almada, pároco da Basílica da Estrela, bispo auxiliar de Lisboa e, finalmente, bispo de Coimbra, onde se revela a alma deste grande pastor e a sua profunda familiaridade com Deus.

PRACTICAL THEOLOGY
BV 5-530 > Worship (Public and private) (Church year, liturgy, prayer)

Peregrinos de Santiago



Fernandes, Luís Filipe
1 ed.
Paulus Editora, 2018
104 p. 19x12 cm.
9789723020472
\$ 15.50

Este é um texto que pretende evidenciar a dimensão de peregrino de todo aquele que ruma até Santiago de Compostela. o autor pretende restaurar o carácter espiritual do Caminho de Santiago através de referências bíblicas de Tiago, passando pela dimensão mais espiritual do caminho.br>br>«Qualquer pessoa pode iniciar um Caminho de Santiago. Para o crente, peregrinar é uma oportunidade para aprofundar e purificar a fé, para

uma reparação interior e conversão, para renovar o sentido da sua existência. Para o não-crente, pode ser um momento de encontro consigo mesmo, com os outros, com o mundo, e, sem que se espere, com o próprio Deus.»

Via lucis com Maria



Figueiredo, Isabel
Valério, António
1 ed.
Apostolado da Oração, 2018
84 p. 17x10 cm.
9789723908442
\$ 15.50

A Via Lucis (Caminho da Luz) é uma proposta de oração que, paralelamente à Via Crucis, nos introduz na contemplação do Ressuscitado, através de 14 estações inspiradas nos textos dos Evangelhos, dos Atos dos Apóstolos e das Cartas de São Paulo. Via Lucis com Maria, com publicação áudio no projeto Passo-a-Rezar, é a proposta para viver e aprofundar o Tempo Pascal na companhia da Mãe de Jesus, como discípulos amados.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Memórias do exílio



Aranha, Ana
Ademar, Carlos
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2018
236 p. 22x14 cm.
9789898760470
\$ 26.50

Mais de quatro décadas após o seu regresso, antigos exilados falam das suas experiências, revisitam os lugares que os abrigaram e recuperam vivências do seu contributo para a construção da Democracia, fazendo de Memórias do Exílio uma obra indispensável para entender a oposição e a luta à ditadura feitas desde o estrangeiro.

THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN
HQ 12-449 > *Sexual life*

Medusa no Palácio da Justiça ou Uma História da Violação Sexual

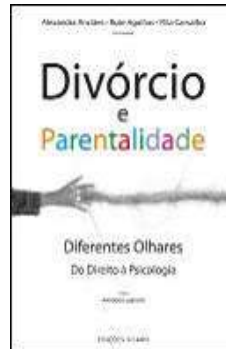


Ventura, Isabel
1 ed.
Tinta da China, 2018
408 p. 21x14 cm.
9789896714277
\$ 39.00

Violação, estupro, atentado ao pudor, assédio: a primeira grande investigação sobre violência sexual em Portugal. Houve tempos em que uma violação podia ser perdoada se o agressor casasse com a vítima, para reparar o mal feito à família (e não à mulher). Durante décadas, a lei (e a medicina) defendia que uma violação não se podia consumir se a mulher não quisesse. Até depois dos anos 1980, só se considerava violação quando havia cópula completa, ou seja, penetração vaginal com ejaculação — preferencialmente, com marcas claras de violência, para provar que a mulher resistiu até ao fim. E há, até aos dias de hoje, acórdãos de tribunal a julgar o comportamento das vítimas e a encontrar atenuantes para o crime quando uma mulher é «experiente», adúltera, provocadora. Analisando todas as teorias — das feministas às científicas —, séculos de leis e centenas de casos em tribunal, Isabel Ventura faz um retrato inédito da violência sexual em Portugal. Medusa no Palácio da Justiça ou Uma História da Violação Sexual descreve preconceitos de género que fazem com que este crime ainda seja considerado menos grave do que alguns furtos, e mostra o quanto a letra da lei — mesmo quando evolui — continua sujeita a interpretações toldadas por um pensamento falocêntrico e conservador, compreensivo para com o agressor e desconfiado para com a vítima.

THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN
HQ 503-1064 > *The family. Marriage. Home (the aged, child study, divorce)*

Divórcio e Parentalidade : Diferentes Olhares: Do Direito à Psicologia



Anciães, Alexandra (ed.)
Agulhas, Rute (ed.)
Carvalho, Rita (ed.)
1 ed.
Edições Sílabo, 2018
272 p.
9789726189374
\$ 29.00

A separação e o divórcio são hoje uma realidade inegável na nossa sociedade. Estamos, assim, perante um fenómeno social claramente prevalente. A literatura que tem estudado este fenómeno permite concluir que em casos de separação ou divórcio, o processo de ajustamento dos filhos depende, em grande medida, dos processos familiares que envolvem o ajustamento dos próprios pais e de outros familiares a esta realidade, da exposição da criança aos conflitos interparentais e da qualidade da relação entre pais e filhos. Neste contexto, e por forma a facilitar o processo de adaptação das crianças, revela-se imprescindível uma intervenção multidisciplinar, envolvendo áreas tão diversas como o Direito, a Psicologia, o Serviço Social, a Educação e a Saúde, a par da intervenção policial e das associações da sociedade civil. Este livro procura combinar diversos olhares, de uma forma que se pretende articulada e destina-se, não só a estudantes ou profissionais do Direito e da Psicologia, mas também de outras áreas do saber, assim como ao público em geral com interesse nesta temática, como pais, mães ou avós. Pretende-se que o leitor possa reflectir sobre os processos de separação e divórcio e o seu impacto nas crianças. Está organizado de uma forma que pretende, por um lado, sistematizar teoricamente as diferentes abordagens e, ao mesmo tempo, dar a conhecer ao leitor o lado mais humano e pessoal dos profissionais que lidam com estas problemáticas. Também eles são pessoas, susceptíveis de serem afetadas.

Preview available at <http://www.puvill.com/>

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > Government. Administration

A Nomeação do Primeiro Ministro Na Constituição da República Portuguesa de 1976



Caldeira, Marco
1 ed.
Chiado, 2018
(Compendium)
174 p.
9789895221745
\$ 24.50

Nos sistemas semipresidenciais, como o nosso, o Primeiro-Ministro é nomeado pelo Presidente da República, que decide depois de ouvidos os partidos políticos representados no Parlamento e “tendo em conta os resultados eleitorais” (artigo 187.º, n.º 1 da Constituição). Este poder assume assim uma extraordinária amplitude e o seu exercício é passível de desencadear as mais acesas controvérsias políticas e jurídicas – como, de resto, em Portugal, os acontecimentos subsequentes às eleições legislativas de 4 de Outubro de 2015 bem evidenciaram.
O presente estudo visa esclarecer o sentido e alcance do poder presidencial de nomeação do Primeiro-Ministro, concluindo-se que, na prática, o Presidente goza de uma larga discricionariiedade na apreciação das diferentes soluções governativas emergentes das eleições. Na verdade, ele tanto pode nomear como Primeiro-Ministro o candidato indicado pelo partido ou pela coligação mais votados (como até aqui, em regra, tem sucedido) como rejeitar essa proposta e – sem qualquer censura jurídico- constitucional – nomear antes quem lhe seja apresentado pelo(s) partido(s) ou coligação que tenha(m) ficado em segundo, terceiro ou quarto lugar nas mesmas eleições, ou até escolher uma pessoa da sua confiança política, fora do quadro partidário e parlamentar.
Não obstante, qualquer que seja a opção presidencial, ela sempre terá de passar no “teste” parlamentar, o que, em situações extremas, poderá originar um conflito insanável entre os dois órgãos, apenas resolúvel, em última análise, através da realização de novas eleições.

Lava jato : os bastidores da operação que abalou o Brasil e o mundo



Netto, Vladimir
1 ed.
Desassossego, 2018
384 p. 23x16 cm.
9789898892065
\$ 29.00

A reportagem definitiva sobre a investigação que abalou o Brasil e revelou um dos maiores casos de corrupção do país. O jornalista Vladimir Netto acompanha a operação Lava Jato desde o início, revelando todos os acontecimentos do maior escândalo de corrupção do Brasil. À medida que a operação avança, descobrimos quem são as personagens-chave desse processo - políticos, gestores e empreiteiros - e como se articularam para desviar milhares de milhões dos cofres estatais. Para traçar o perfil do juiz Sérgio Moro, o fio condutor desta história, o autor tenta desvendar a personalidade do homem que inspirou medo nas figuras mais poderosas do Brasil: o seu vasto conhecimento técnico, as perguntas meticulosas, as sentenças fundamentadas e a coragem de enfrentar a pressão de advogados de renome. Repleto de informações de bastidores, ligações perigosas e diálogos de um cinismo impensável, este grande livro-reportagem, com um enredo escrito num estilo policial, é um registo histórico do período conturbado que o Brasil ainda atravessa e um livro que ajuda também o leitor português a compreender a corrupção no seu próprio país.

Portugal não pode esperar, I.



Rodrigues, Pedro
Gomes, João Marques
1 ed.
Alêtheia Editores, 2018
150 p. 22x14 cm.
9789896229627
\$ 24.50

Em Portugal, o debate político assenta numa realidade que já não existe. O mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa. É necessário focar a atenção dos portugueses para as grandes transformações que se avizinham para que o País se prepare e beneficie dos embates que se anunciam. Neste livro, um grupo da sociedade civil aponta caminhos para responder às preocupações que emanam destas mega transformações. O livro tem o propósito de alertar os portugueses para o que está a ocorrer no mundo, e pretende orientar o debate político para os temas que realmente interessam, porque indiscutivelmente terão muito impacto nas vidas dos portugueses.

ARCHITECTURE
NA 1-9428 > *Architecture (General)*

Guia de Arquitetura Eduardo Souto Moura : projetos construídos, Portugal



Melo, Maria (ed.)
Toussaint, Michel (ed.)
1 ed.
A+A Books, 2018
1 v. il.
9789899846265
\$ 55.50

O “Guia de Arquitetura Eduardo Souto Moura: projetos construídos, Portugal” é um livro que permite uma viagem e um reconhecimento da obra construída de Eduardo Souto de Moura de Norte a Sul do país (74 obras).
Apresentando em pequenas fichas de obra o trabalho do arquiteto,

nome maior da arquitetura portuguesa, é a partir do olhar poético do artista plástico Nuno Cera, convidado a fotografar todas as obras do Guia, da sobreposição das suas fotografias a cores às fotografias e desenhos de arquivo (cedidos do Arquivo de Eduardo Souto de Moura) e dos textos da arquiteta Marta Sequeira que complementam o itinerário proposto com pequenas reflexões, assentes sobretudo em testemunhos do arquiteto e portanto bastante empíricos, que a viagem se conclui.
Desta maneira o presente livro é um testemunho de Eduardo Souto de Moura e permite ao seu leitor “navegar” pelos diferentes processos e abordagens do arquiteto em território nacional a partir da sua obra construída.

ARCHITECTURE
NA 4100-8480 > *Special classes of buildings*

Ribeira do Vascão - Memórias de Água, Pedras e Gentes



José, Orlando
1 ed.
Afrontamento, 2018
136 p.
9789723616347
\$ 41.00

Este livro, com prefácio de Cláudio Torres e que inclui dezenas de fotografias e mapas ilustrativos, resulta de uma aturada pesquisa realizada pelo autor, Orlando José, com o objetivo de preservar a imagem de moinhos centenários que tão importantes foram para a vida de quem os utilizou em ambas as margens da Ribeira do Vascão, um afluente da margem direita do rio Guadiana que, em grande parte do seu curso, faz fronteira entre o Alentejo e o Algarve.

DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION
NC 1-1940 > *Drawing. Design. Illustration*

Livro das Imagens (2012 - 2013 - 2014 -2015)

puvill
LIBROS S.A.

Miguel, Sei
1 ed.
O Homem do Saco
Marmita de Gigante, 2018
1 v.
9789899971028
\$ 24.50

No Image Available

Os desenhos de Sei Miguel são um rumor vago na memória do meio artístico português. Das episódicas ilustrações no JL à aparição fugaz das suas obras informais nas páginas da Colóquio Artes, a obra gráfica de Sei foi, no mínimo, discreta no panorama do final da década de 1970. Talvez pelo carácter pontual da sua visibilidade, talvez pela falta de um contexto apropriado, certo é que, da década de oitenta em diante, o seu trabalho nesta área submergiu para águas profundas e não mais voltou à superfície. Isso não significou, contudo, que o exercício do desenho abandonasse o quotidiano de Sei Miguel que, ao mesmo tempo que estabelecia o seu lugar como uma das referências da música improvisada portuguesa, o alimentou paulatinamente e sobre ele foi vertendo a exigência crítica que lhe conhecemos.
Os desenhos reunidos neste Livro das Imagens vêm, portanto, carregados dos mesmos rigor, contundência e economia expressiva que marcam a sonoridade de Sei Miguel. Na sua singeleza, estes são desenhos “do meio da rua”, como “do meio da rua” é a sua música, não só no sentido em que não se querem nem se deixam nunca abrigar em casa alguma, mas também no sentido em que foram criados para viver e fazer o seu efeito nesse lugar de comunhão e encontro que é o espaço público. Por paradoxal que possa parecer, estes são desenhos pop – tão pop quanto aquele ideal que, nos anos de 1960, imaginou o encontro ecuménico da cultura, o lugar da confluência de géneros e da miscigenação de tendências, onde todos os signos conviveriam, por fim, no terreno comum da sua livre interpotenciação e da democratização dos seus

sentidos.
E assim como na utopia pop, nos desenhos de Sei Miguel convivem títulos e grafemas, formas reconhecíveis e outras nem tanto, inscrições típicas da BD e aproximações geométricas, alusões a figuras da cultura de massas e citações da mais criteriosa erudição, referência a eventos transversais da nossa história comum e inclusão de episódios potencialmente autobiográficos – tudo isto sob a luz inclemente de um alto contraste e na corrente de uma linha que não hesita. A sugestão é, contudo, a mais determinante das características deste Livro das Imagens. O que nele se adivinha é tão importante quanto o que nele se mostra, o que faz da tensão entre o dito e não dito, entre a expressão e o seu reverso, o mais poderoso ligamento da sua unidade.

DRAWING. DESIGN. ILLUSTRATION
NC 1300-1766 > *Caricature. Pictorial humor and satire*

Cartoons do ano 2017



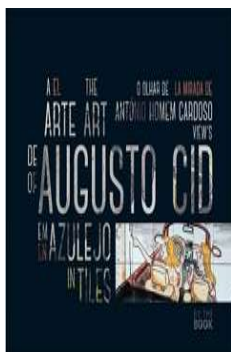
Antunes, António (ed.)
1 ed.
Documenta, 2018
128 p. il.
9789898902085
\$ 24.50

Livro publicado no âmbito da Cartoon Xira'2017, realizada de 3 de Março a 8 de Julho de 2018, na Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira.

Autores: André Carrilho, António Antunes, António Jorge Gonçalves, António Maia, Augusto Cid, Carlos Brito, Cristiano Salgado, Cristina Sampaio, Henrique Monteiro, José Bandeira, Rodrigo de Matos, Vasco Gargalo

DECORATIVE ARTS. APPLIED ARTS. DECORATION AND ORNAMENT
NK 3700-4695 > *Ceramics. Pottery. Porcelain*

A Arte de Augusto Cid em Azulejo : o olhar de António Homem Cardoso



Cardoso, António Homem
1 ed.
By the book, 2018
128 p. il. 26x20 cm.
9789898614612
\$ 32.50

Este livro reflecte o trabalho, sempre admirável, do artista Augusto Cid. A sua originalidade e graciosidade criaram, especificamente para um espaço público – o parque de estacionamento vizinho do Jardim Zoológico –, uma colecção de “cartoons” que passaram a azulejo: animais transformados em personagens divertidas e em situações caricatas. Com a subtilidade sagaz que tão bem caracteriza Augusto Cid, é impossível ficar indiferente ao traço, à cor e às mensagens repletas de humor. António Homem Cardoso, com a mestria que coloca nas suas fotografias, captou os momentos da criação e da execução com tanta sabedoria, que permite ao leitor apreciar imagens únicas, nas várias fases de produção até ao resultado final.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > *Portuguese literature*

A ilustre casa de Ramires



Queirós, Eça de
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
312 p. 22x14 cm.
9789897023675
\$ 23.00

Um monumento à língua portuguesa, um clássico absoluto. a sua leitura, mais do que um prazer, é uma

obrigação. Entrecruzam-se na narrativa dois tempos: o passado, o romance dentro do romance, cujo autor é o próprio Gonçalo, verdadeira reflexão sobre a literatura e a criação literária, e o presente da acção, triste e cabisbaixo, onde a mesquinhez e o provincianismo imperam, contrastando com a valentia de outras épocas.

A paixão Segundo Constança H.



Horta, Maria Teresa
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
304 p. 23x15 cm.
9789722064613
\$ 26.00

Quando Henrique H. lhe dá a conhecer a sua traição, a paixão de Constança transfigura-se. Em tempos que se desdobram e sobrepõem, chegam-lhe do passado as queixas de uma trisavó sobre o marido todo-poderoso, ao passo que da infância revive com nitidez os momentos mais dolorosos: o abandono pela mãe, sua primeira paixão, quase seguido da trágica morte da avó, fonte única de afecto e segurança.

O desejo de vingança vai-se assim alimentando num clima obsessivo de loucura, sangue e morte. Neste romance de culto, tudo se dissolve na paixão omnipresente: o assassinio de Adele na praia deserta, vítima inocente do ataque do cão treinado, o suicídio de Henrique e o internamento e prisão de Constança H.

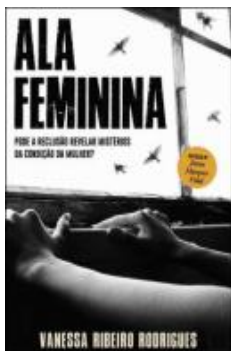
Acordem-me amanhã, se puderem



Castro, Emanuel de Sousa e
1 ed.
Chiado, 2018
(Viagens na ficção)
70 p. 22x14 cm.
9789895218301
\$ 18.00

O autor conduz-nos por fascinantes trilhos, impregnando-nos na leveza de um surrealismo poético e existencialista, onde não faltam a sátira social nem o absurdo, numa viagem única aos limites interiores do irreal que em definitivo nos estimula e cativa, atraindo-nos desde logo pela riqueza do seu estilo sólido e pela escrita pujante. Uma obra imperdível, genuinamente lusa, pejada de portugalidade.

Ala feminina : Pode a reclusão revelar mistérios da condição da mulher?



Rodrigues, Vanessa Ribeiro
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2018
272 p. 22x15 cm.
9789898892041
\$ 27.00

Pode a reclusão revelar mistérios da condição da mulher?

O que têm em comum uma colombiana, uma romena, uma angolana, uma venezuelana, uma uruguaia, três brasileiras e nove portuguesas? Para elas, a liberdade é um desejo que carregam na mente, livre para sonhar, com o corpo preso num cárcere, labirinto entre o Rio de Janeiro, o Porto e Lisboa.

São mães, vaidosas, filhas, amantes, sonhadoras, escrevem cartas, leem livros, amam. São barqueiras invisíveis entre dois mundos: o mundo cá de fora e um céu gradeado. Este é mais do que um livro-reportagem, é a intuição subjetiva a partir de conversas com mulheres privadas de liberdade: os

medos, os desafios, as conquistas, os desabafos, a ânsia de ser livre.

Anália Vieira do Nascimento, 1854-1911

Nascimento, Anália Vieira do
Weigert, Beatriz (ed.)
1 ed.
Biblioteca Nacional
(Portugal), 2018
(Senhoras do Almanaque ; 1)
210 p.
9789725656164
\$ 30.50



No Image Available

Publica-se uma antologia dos escritos de Anália Vieira do Nascimento (1854-1911), extraídos do Almanaque de lembranças, anuário criado, em 1850, por Alexandre Magno de Castilho e continuado, até 1931, por diversos editores. Os textos desta escritora brasileira, nascida em Porto Alegre, encontram-se agrupados em três conjuntos: poemas, prosa e passatempos, e são antecedidos de um estudo da autoria de Beatriz Weigert. A obra inclui documentos para biografia de Anália do Nascimento e textos dedicados à autora.

As coisas que mais amo na vida



Monteiro, José Manuel
Azevedo
1 ed.
Chiado, 2018
(Viagens na ficção)
68 p. 22x14 cm.
9789895224791
\$ 16.50

Aos 22 anos decidi escrever sobre as minhas paixões, sobre as coisas que mais me proporcionavam felicidade. O livro relata as experiências e emoções numa fase que tudo era cor-de-rosa, pois era um "menino" protegido por escudo protector duma família funcional.

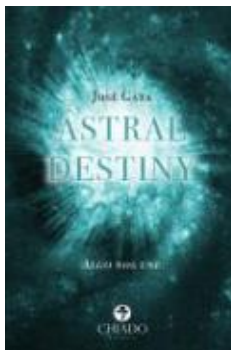
Para enriquecer o livro, completei com algumas experiências que vivi posteriormente ao longo da minha vida.

O livro é cheio de energia positiva, duma pessoa ingénua, que acreditava no mundo e na felicidade

completa.

A vida é uma constante auto-descoberta e os livros são importantes na adaptação a coisas novas.

Astral Destiny



Gata, José
1 ed.
Chiado, 2018
(Viagens na ficção)
306 p.
9789895223008
\$ 23.00

Uma anomalia espaço-temporal que é detectada na Lua. Um estranho objecto. John, Chefe de segurança do laboratório S.T.A.R., viaja para a Lua para investigar. Uma viagem que mudará para sempre o sentido da sua vida. As incríveis revelações que são feitas a John, fazem com que se dê início a uma corrida contra o tempo para salvar o planeta Terra. O astrofísico Dr. Samuel, director do laboratório e a sua assistente perita em computação quântica, Doutora Pink, têm como missão desvendar os segredos do estranho objecto. Uma descoberta que dará a toda a humanidade a hipótese de dar o próximo passo na escadaria da evolução. Uma viagem aos lugares mais recônditos da mente, onde John e a bela princesa AyeRas terão de superar as enormes dificuldades criadas por um poderoso inimigo, que tem como objectivo a destruição da humanidade. Passo a passo chegarão à arrepiante verdade, que lhes proporcionará um destino que nunca pensaram ser possível...

Bom crioulo



Caminha, Adolfo
1 ed.
Guerra e Paz, 2018
160 p. 23x15 cm.
9789897023767
\$ 24.50

Uma história de amor entre dois homens: Amaro - o Bom Crioulo - e Aleixo.

Um marinheiro negro sente-se atraído por um jovem grumete branco.

Na trama, surge ainda D. Carolina, ou melhor, Carola Bunda, portuguesa e ex-prostituta, desejosa de entregar o seu corpo maduro a um amante jovem como Aleixo.

Assim se constitui um triângulo amoroso fatal.

Bruno, um caminho de vida



Soares, Sandra
1 ed.
Chiado, 2018
218 p. 22x14 cm.
9789895227280
\$ 21.50

O que fazer quando nada está certo? O que fazer quando tudo está negro, e nada é belo? Para o jovem Bruno, só existe uma hipótese, esquecer toda uma vivência e fugir para o incerto. Filho mais velho de uma família destruída num lar de miséria, Bruno parte em busca de uma vida melhor numa cidade longe das suas origens.

A descida ao abismo, a luta pela sobrevivência. A montanha russa de emoções, tudo isto proporciona uma descoberta pessoal. Bruno agarra-se a uma promessa e dá por si a batalhar dia após dia contra os demónios do destino. Com este novo caminho de vida, será que Bruno irá finalmente ser feliz?

Cadáveres às costas



Real, Miguel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
324 p. 23x15 cm.
9789722064620
\$ 30.50

Após a morte do pai, um jovem abandona o curso de Direito e aluga um pequeno apartamento no sótão de um palacete de Lisboa, com o fito de escrever um romance. Aí vive a família Peralta Perestrêllo, cuja matriarca centenária - d. Consolação, há muito acamada - é visitada no dia 13 de Maio de 2017 pela aparição da irmã Lúcia, após o que consegue erguer-se e dar uns passinhos.

Filho, nora e netos ficam hesitantes quanto a acreditar no suposto milagre; mas cada um a seu modo (e também a Igreja, chamada imediatamente para avaliar a situação) descobre como retirar dividendos do episódio - o mesmo acontecendo, aliás, com o jovem escritor que, sem ideias para o seu romance de estreia, tem subitamente um filão ao dispor, para não falar do seu interesse pela neta mais nova da miraculada...

Porém, entre as aparições, a depressão da mãe viúva, a história secular do palacete e o passado e presente da família Peralta, que não se recomenda, chegará a escrever uma página que seja?

Cheio de humor (mas também de crítica e até de alguma verrina), *Cadáveres às Costas* é um romance admirável sobre Portugal (e a mentalidade portuguesa) que, apesar do século XXI, ainda não conseguiu curar-se de muitas das feridas do passado.

Cadernos de Lanzarote : Diário, 2.



Saramago, José
1 ed.
Porto Editora, 2018
(Obras de José Saramago)
268 p. 21x14 cm.
9789720048516
\$ 27.00

Um ano depois, o autor prossegue o desafio. Dia após dia, Saramago não esconde pormenor. Participações em colóquios, em Aveiro, Viseu, Faro e Coimbra. Sempre a literatura, algumas vezes até, de mãos dadas com a política.

Calor



Núncio, Maria José da Silveira
1 ed.
Coolbooks (Portugal), 2018
204 p. 19x12 cm.
9789897661662
\$ 22.00

Ou então recordo o calor, espesso e tangível, dessa tarde, porque talvez seja a esse calor que eu atribuo a culpa pelo meu comportamento daqueles dias: um comportamento inteiro, sanguíneo e visceral.

Na noite da prisão, tendo por pano de fundo os sons e os cheiros da essência humana, um velho escritor, consagrado e premiado, recorda a sucessão de dias que, nove anos antes, conduziram a um trágico desenlace. Nessas recordações estão também vidas, tantas vidas, e estão, sempre, as palavras (ou o desespero da sua falta), o seu sentido e as suas razões.

Descobri que era europeia : impressões duma viagem à América



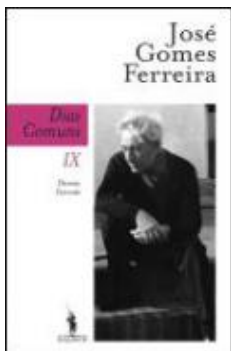
Correia, Natália
1 ed.
Ponto de Fuga, 2018
(Obras de Natália Correia)
256 p.
9789898881038
\$ 31.00

Em 1950, aos 26 anos, Natália Correia visitou os Estados Unidos. Terra de fascínio e oportunidade para muitos emigrantes, o colosso americano é retratado neste livro, nos seus sucessos e contradições, com a penetrante lucidez da autora, já então capaz de intercalar diferentes registos de escrita com uma mestria prodigiosa.

Impressões de viagem, mas também diário, ensaio e até poesia convergem neste testemunho envolvente, de uma atualidade desconcertante, de quem partiu à descoberta do América e acabou por (re)descobrir as próprias raízes europeias.

Transcrito a partir do exemplar da primeira edição (1951) da biblioteca pessoal de Natália, o texto agora apresentado reflete as alterações e acrescentos por si introduzidos nesta obra de juventude, com vista a uma reedição que nunca chegou a supervisionar - e que surge agora, devidamente contextualizada, num volume enriquecido com material inédito, por ocasião dos 25 anos da morte da escritora açoriana.

Dias comuns, 9. Derrota pairante



Ferreira, José Gomes
(1900-1985)
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
208 p. 21x13 cm.
9789722063999
\$ 29.50

Retrato da vida quotidiana e da sociedade intelectual portuguesa num período marcante da sua história recente.

O Diário Dias Comuns, de José Gomes Ferreira, começou a ser publicado em 1990, cinco anos após a sua morte.

Este nono volume, Derrota Pairante, abarca o período entre 1 de Fevereiro e 20 de Setembro de 1970, época em que o escritor foi convidado para presidente da futura Associação de Escritores, em que Salazar morre e se vive em pleno regime Marcelista.

Uma obra que revela muitíssimo da vida do autor, da sua obra e pensamentos mais íntimos, mas também histórias e momentos do panorama literário e político português seus contemporâneos, sendo referidos muitos nomes e figuras da época.

Dona Flor e os seus dois maridos



Amado, Jorge
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2018
160 p. 23x15 cm.
9789722064583
\$ 32.50

Florípedes, mais conhecida por dona Flor, divide o seu tempo entre a direcção da conceituada Escola de Culinária Sabor e Arte, muito apreciada pelas senhoras da sociedade, e o seu casamento com Vadinho, irremediável boémio. A sua vida muda quando Vadinho morre num domingo de Carnaval, a dançar samba mascarado de baiana. Em sete anos de casamento, dona Flor sofrera com o comportamento desregrado de Vadinho, mas amava-o.

Porém, vendo-se viúva aos trinta anos, com o desejo do corpo a incendiar-lhe o recato da alma, acaba por casar-se com o pacato e respeitável farmacêutico Teodoro Madureira, em tudo oposto ao seu defunto marido.

Cerimonioso e equilibrado, Teodoro vive para a farmácia e para os ensaios de fagote. Flor é feliz, mas sente um vazio que não sabe definir. Certa noite, para seu espanto e desassossego, dona Flor encontra Vadinho nu, deitado na cama, rindo e acenando-lhe - o seu primeiro marido tinha regressado do outro mundo para a atormentar, como sempre fizera em vida.

A partir daí, o fantasma do malandro passa a viver com o casal, formando um singular triângulo amoroso. Dividida entre os seus dois maridos, dona Flor vai travar uma espantosa batalha entre o espírito e a matéria.

Ensina-me a voar sobre os telhados



Tordo, João
1 ed.
Companhia das Letras, 2018
448 p. 29x21 cm.
9789896655297
\$ 31.00

1917. Por desonrar o nome da família, o jovem Katsuro é exilado pelo seu próprio pai, um poderoso governador, num ilhéu inóspito. Abandonado, o rapaz irá deparar-se, pela primeira vez, com o terrível segredo da família Tsukuda, enquanto luta para sobreviver à fome, à sede e à culpa.

Lisboa, cem anos depois. No Liceu Camões, um dos mais antigos da cidade, um professor de Geografia suicida-se numa sala de aula. O nosso narrador, funcionário do liceu e alcoólico em recuperação, decide inaugurar uma reunião semanal para ajudar os colegas a superar o choque. Numa noite de Inverno, um misterioso desconhecido aparece no encontro. É japonês e chama-se Tsukuda. O seu estranho comportamento desperta no narrador um fascínio doentio. Ambos são perseguidos pelo passado, ambos desejam o impossível.

Algures entre o sonho e a mais pura realidade, Ensina-me a voar sobre os telhados é um lugar onde um pai e um filho aprendem a amar-se, é um espaço onde se procura aceitar dores antigas e abraçar a fragilidade humana. Um romance que é uma elegia à beleza imperfeita da vida.

Entre a raiz e a utopia : escritos sobre António Sérgio e o cooperativismo



Correia, Natália
1 ed.
Ponto de Fuga, 2018
(Obras de Natália Correia)
96 p. 21x16 cm.
9789898881021
\$ 16.50

Este conjunto de documentos, na sua maioria inéditos, corresponde a pelo menos doze anos (1946-1958) de uma relação de profunda cumplicidade e de luta pelos ideais universais, vivida entre a poeta Natália Correia e o pensador, pedagogo, ensaísta e cooperativista António Sérgio (1883-1969).

Um encontro entre dois grandes vultos da cultura portuguesa do século XX, sob o signo da fraternidade humana e da paz ou, segundo as palavras de Sérgio, na viva esperança de um cooperativismo integral enquanto libérrima anunciação profética de uma humanidade diversa da que temos hoje.

Heróis do ar



Martins, Jaime de Oliveira
1 ed.
Desrotina, 2018
280 p. 23x15 cm.
9789898886361
\$ 30.50

Quando a aviação começa a desenvolver-se, no início do sec XX, Artur Rebelo, um jovem natural da Marinha Grande apaixonou-se pelos assuntos do ar. Ingressa na escola de aviação Militar, e conhece o Leiriense Fernando Lara Reis. Entre outros pilotos Portugueses são chamados a combater nos céus de França. A guerra trouxe amarguras, mas também progresso tecnológico, amores, paixões, encontros, e desencontros. Procurando passar um retrato fiel da

envolvência e camaradagem dos pilotos de caça, o leitor é levado a fazer uma viagem desde início do século XX, até aos dias de hoje, num enredo em que convive com personagens como Machado Santos e Afonso Lopes Vieira, entre outros. Uma viagem em que as intrigas de outrora são reveladas em fascinantes descobertas num sótão. De uma forma implícita está um convite à reflexão sobre o papel da Carbonária, da Maçonaria e da Igreja numa época tão conturbada da nossa História. Não faltam as descrições de uma cerimónia carbonária, de uma cerimónia maçónica, e um olhar crítico aos acontecimentos em Fátima. Passados cem anos sobre a batalha de La Lys, esta obra assume-se como um tributo a todos os portugueses que tomaram na Grande Guerra, um tributo aos pioneiros da aviação militar portuguesa e uma homenagem ao único soldado português fuzilado em França, cuja memória foi timidamente reabilitada em Setembro de 2017.

História que daria um livro



Maria, Manuel
1 ed.
Lugar da Palavra Editora,
2018
216 p. 21x14 cm.
9789897311413
\$ 26.00

– Foi dado como desaparecido e, posteriormente, como morto.

[...] nessa altura, o meu pai estava no norte de Moçambique, também em comissão de serviço, e teve conhecimento da ocorrência. E sempre nos garantiu que, apesar de todas as buscas desenvolvidas, nunca apareceram vestígios nem do piloto nem do avião, nem em terra nem no mar.

– Esquisito, não?

– Esquisito, sim, muito esquisito, que um avião, ou o que dele restar, não desaparece assim sem mais nem menos. O certo é que a família nunca recebeu os restos mortais do rapaz. É o pior dos lutos, parece que nunca acaba. A mais cruel das realidades.

– [...] Mas também ninguém conhece o futuro, e o

que não se conhece hoje poder-se-á vir a conhecer amanhã, não é verdade? Às vezes, quando menos se espera...

– Quem sabe?

– O nosso mundo está cheio de surpresas...

Que surpresas estarão reservadas a estas personagens?

Nadar na Piscina dos Pequenos



Anghel, Golgona
1 ed.
Assírio and Alvim, 2018
72 p.
9789723719642
\$ 20.00

Poemario de la autora.

O cavaleiro da terra de ninguém : um desbravador Português à conquista do Sul do Brasil



Medina, Sinval
1 ed.
Narrativa, 2018
(Romance histórico)
672 p. 23x15 cm.
9789898909008
\$ 36.00

Ao combinar o registo documental com ingredientes da mais pura ficção, Sinval Medina resgata, em *O Cavaleiro da Terra de Ninguém*, uma figura histórica que, no Brasil, chegou a ter a própria existência posta em causa.

Originário da pequena fidalguia rural, Cristóvão Pereira de Abreu, nascido em Ponte de Lima em 1678, transfere-se muito jovem para o Brasil. Integrado por laços familiares à elite económica do Rio de Janeiro, torna-se homem de grosso trato, designação atribuída aos poderosos negociantes locais.

Nessa condição, envolve-se na exportação de couros na Colónia do Sacramento e no lucrativo fluxo do

comércio atlântico. Na segunda década do século XVIII, inicia o transporte regular de rebanhos, sobretudo muas, dos pampas sulinos para São Paulo. Na altura, a vasta e rica Terra de Ninguém entre o Rio da Prata e a capitania de Santa Catarina é ainda objecto de disputa entre Portugal e Espanha. Em 1735, utilizando os seus próprios recursos, abre a estrada que vai integrar o Sul ao corpo físico do Brasil. Dois anos depois, no Canal do Rio Grande, lança a pedra angular da fortaleza que marcará a presença oficial da coroa portuguesa na região.

Com a criação da Comandância de Armas do Rio Grande de São Pedro, Cristóvão Pereira de Abreu não se afastará mais das vastidões sulinas, a não ser para conduzir, todos os anos, milhares de animais até à Feira de Sorocaba, em São Paulo, prática que lhe renderá a alcunha de Rei dos Tropeiros. A experiência como sertanista e a capacidade de liderança, irão levá-lo ao posto de Coronel de Milícias durante as muitas guerras pela disputa do território rio grandense. Já no final da vida, será agraciado com metade das rendas da Alfândega de Curitiba, encarregada de cobrar tributos sobre as tropas em trânsito para São Paulo. Por altura da sua morte em 1750, os negócios do Cavaleiro da Terra de Ninguém estendem-se da Colônia do Sacramento a Londres, passando por São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Portugal.

Ao romancear a trajetória de Cristóvão Pereira de Abreu, Sinval Medina realça a dimensão humana da sua personalidade, desfazendo os equívocos, dúvidas, e exageros que o envolveram após a morte.

O lado emocional da razão



Fernandes da Costa, Fabio
Alexandre Granja
1 ed.
Chiado, 2018
(Compendium)
108 p. 22x14 cm.
9789895216031
\$ 16.50

Esta é a minha história. A depressão chegou à minha vida de uma forma destruidora. Retrato alguns momentos marcantes da minha vida que me levaram a esse estado e onde fui encontrar forças para dar uma volta de cento e oitenta graus à minha vida, a minha libertação. Uma história de intensidade e superação, de momentos de angústia, desespero e também de amor-próprio.

O que se cala é como se não existisse



Nuncio, Maria José da Silveira
1 ed.
Coolbooks (Portugal), 2018
164 p. 19x12 cm.
9789897661358
\$ 22.00

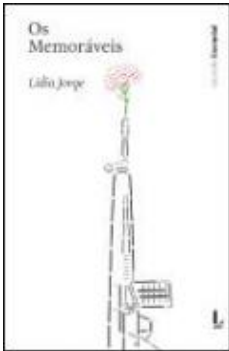
Alice escolheu adiar o tempo e viver das memórias que a tesoura com desvelo, misturadas com essas outras lembranças, que ela não quer que existam e que, ainda assim, teimam em se fazer presentes, sem que Alice tenha força para lhes resistir.

As memórias que a transportam do seu Alentejo natal, rude, pobre e explorado, até um bar de prostituição, em Lisboa, para, finalmente, lhe darem a paz, num apartamento antigo, onde ela se (re)constrói em fantasias, nas quais o presente, o passado e o futuro se misturam, deixando de ter sentido, ou razão de ser.

Esta é uma história de violência e de medo, de sonhos e de perdas, mas também, de redenção. Uma história com muitas histórias dentro, que homenageia as tantas Alices que aguentam, sempre. Que calam,

sempre. Porque assim lhes ensinaram. Porque assim teria de ser. Porque, afinal, o que se cala é como se não existisse!

Os memoráveis



Jorge, Lídia
1 ed.
Leya, 2018
(Essencial)
324 p. 24x16 cm.
9789722060417
\$ 16.50

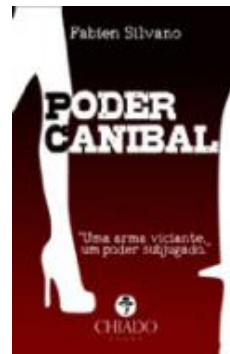
Em 2004, Ana Maria Machado, repórter portuguesa em Washington, é convidada a fazer um documentário sobre a Revolução de 1974, considerada pelo embaixador americano à época em Lisboa como um raro momento da História. Aceitado o trabalho, regressa, contrata dois antigos colegas, e os três jovens visitam e entrevistam vários intervenientes e testemunhas do golpe de Estado, revisitando os mitos da Revolução. Um percurso que permite surpreender o efeito da passagem do tempo não só sobre esses heróis, como também sobre a sociedade portuguesa, na sua grandeza e nas suas misérias.

Transfiguradas, como se fossem figuras sobreviventes de um tempo já inalcançável, as personagens de *Os Memoráveis* tentam recriar o que foi a ilusão revolucionária, a desilusão de muitos dos participantes e o árduo caminho para uma Democracia.

Paralela a esta acção decorre uma outra, pessoal e íntima: a história do pai da protagonista, António Machado, que retrata em privado o destino que se abate sobre todos os outros. Todos vivem na Democracia, uma espécie de lugar de exílio. Mas um dia, todas as misérias serão esquecidas, quando se relatar o tempo dos memoráveis.

Estamos perante um romance que ultrapassa em muito a invocação de um acontecimento histórico, a revolução democrática portuguesa de 1974, já que se trata de uma reflexão atual sobre a liberdade, a resistência e a esperança.

Poder canibal



Silvano, Fabien
1 ed.
Chiado, 2018
(Viagens na ficção)
590 p. 22x14 cm.
9789895222322
\$ 26.00

Tudo começa com a morte genialmente arquitetada do empresário Eliseu Machete Garcia, dono do Grupo Machete, um dos maiores grupos de bancos que opera em Portugal e no Brasil. Surge a herança, distribuída equitativamente pelos filhos e pela esposa, Frederica Garcia, que aproveita o acontecimento trágico do marido para se posicionar ainda mais no centro do poder e, por vias duvidosas, usar o grupo de bancos para fazer crescer o seu império de financiamento ao tráfico humano e de droga e às mais perigosas células terroristas do mundo.

Mas, do nada, surge Bianca da Silva Garcia, também ela filha de Eliseu e que também é incluída no testamento para receber a parte que lhe pertence. O choque. Ninguém sonhara que o falecido empresário tivesse mais uma filha biológica, que se fizera esconder em Portugal por 30 anos.

E agora? O confronto. Tudo o que Bianca quer é lutar em nome da justiça, da astúcia e da inteligência para honrar o pai, no entanto vai debater-se com um império de bancos, com a revolta de uma família e com o crime mundial, nas mãos de Frederica, uma mulher poderosa, que está na base de tudo e que quer posicionar-se com prepotência no centro do mundo e do poder, sendo ela uma empresária invejável, dona de um poderio inegável.

Até onde vai esta luta? Uma luta que é inevitável e sedenta de uma garra sangrenta, entre duas mulheres. De um lado, o poder nos mais altos negócios obscuros das grandes esferas mundiais, do outro, a força em levar o nome da justiça mais alto e revelar ao mundo os enganos escondidos do crime organizacional, através dos grandes meios jornalísticos de investigação.

Tudo isto para quê? Jorrarem veneno insano para que

o poder seja ainda mais forte. Por isso... ninguém está a salvo de uma verdadeira história atual, erótica, cosmopolita, enigmática e... muito perigosa.

Prometo amar : Nunca se sofre por amor, só por falta dele



Freitas, Pedro Chagas
1 ed.
Desrotina, 2018
312 p. 23x15 cm.
9789898886378
\$ 28.50

"Prometo Falhar" é um livro de amor. O amor dos amantes, o amor dos amigos, o amor da mãe pelo filho, do filho pela mãe, pelo pai, o amor que abala, que toca, que arrebatava, que emociona, que descobre e encobre, que fere e cura, que prende e liberta. O amor. No seu estilo intimista, quase que sussurrado ao ouvido, Pedro Chagas Freitas leva o leitor aos estratos mais profundos do que sente. E promete não deixar pedra sobre pedra. Mergulhe de cabeça numa obra que mostra sem margem para equívocos porque é que é possível sair ileso de tudo. Menos do amor.

Raul Brandão e a Casa do Alto



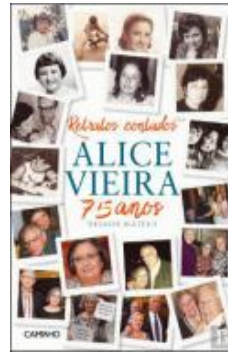
Cunha, Secundino
Roque, Manuel (il.)
1 ed.
Opera Omnia, 2018
56 p. il.
97898988858238
\$ 24.50

No Image Available

O livro "Raul Brandão e a Casa do Alto" transporta-nos para a intimidade de um dos mais importantes escritores da Literatura Portuguesa. Recheado com fotografias atuais e com fotografias antigas, este álbum de grande qualidade gráfica (com capa dura e sobrecapa) faz-nos reviver o dia-a-dia de Raul Brandão e daqueles que com ele conviveram, seja os seus familiares e amigos mais próximos, ao

mesmo tempo que nos introduz no ambiente em que foram criadas algumas das mais importantes obras literárias da nossa Literatura.

Retratos contados : Alice Vieira 75 Anos



Mateus, Nelson
1 ed.
Caminho, 2018
272 p. 23x15 cm.
9789722129107
\$ 24.50

Para celebrar estes 75 anos de vida, Nelson Mateus teve a ideia de publicar um livro de homenagem à Alice Vieira. Retratos Contados: Alice Vieira 75 anos, é um livro que faz uma viagem retrospectiva da vida desta escritora.

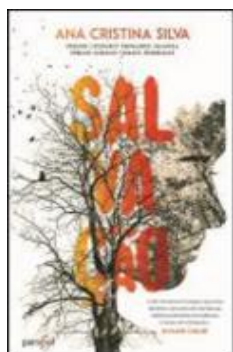
Através da entrevista que foi feita pelo autor, ficamos a saber mais sobre as diversas Alices que existem: Alice criança, Alice Escritora, Alice Jornalista, Alice Mãe, Alice Avó, Alice Mulher..., não esquecendo a Alice que viveu em Paris, a Alice que se apaixonou na primeira vez que viu Mário Castrim, um jornalista 23 anos mais velho do que ela e, nesse mesmo dia, teve a certeza que era o homem com quem um dia ia casar.

Qual o balanço de vida que Alice Vieira faz aos 75 anos? Como enfrenta a chamada 3.ª idade? De que tem medo? Como gostaria de ser recordada pela família? Pelos amigos? Pelos leitores?

Acrescentar a tudo isto, o autor faz o desafio a familiares, amigos e colegas para que escrevessem um texto sobre a Alice.

São testemunhos de amizades do liceu, dos diversos jornais onde trabalhou, de outros escritores, de amigos de Lisboa e da Ericeira e muito mais. A esses testemunhos, junta-se também o do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Salvação



Silva, Ana Cristina
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2018
200 p. 23x13 cm.
9789898760487
\$ 24.50

A morte da mulher lança um escritor num mar de sofrimento. Para lidar com a dor do luto, escreve um romance histórico. A sua personagem principal, David Negro, é um médico judeu que tem de fugir de Lisboa depois da condenação da mulher pela Inquisição.

A par de constituir um extraordinário fresco do século XVII, ambientado em Lisboa, Amesterdão e Hamburgo e pelo qual passam algumas das grandes figuras como o filósofo Uriel da Costa, o médico Rodrigo de Castro ou o mercador Diogo Sampaio, este livro é ainda um retrato da sociedade actual, com as suas inquietações ancestrais (a perda, a culpa, a redenção...), mas também com os novos desafios, como o autoproclamado Estado Islâmico.

Romance intimista e envolvente, *Salvação* é uma obra intensa sobre a capacidade de voltar a acreditar, sobre a redenção que a escrita permite e sobre o fanatismo das grandes religiões. Mas é também, e sobretudo, a confirmação de Ana Cristina Silva como uma das mais originais e possantes escritoras da actualidade.

Todos os dias são meus



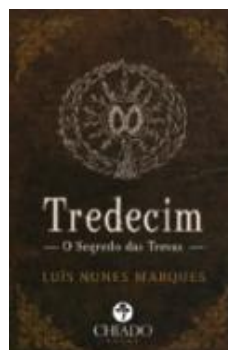
Saragoça, Ana
1 ed.
Planeta (Portugal), 2018
112 p. 23x15 cm.
9789897770319
\$ 23.50

Um thriller surpreendente e de ir às lágrimas que é também um retrato irónico da sociedade portuguesa, seus tiques e manias.

Um livro cheio de inteligência e humor que explora os tiques e as vicissitudes de personagens que todos reconhecemos do prédio, do local de trabalho ou até mesmo das nossas amizades.

É raro a literatura portuguesa apresentar uma mistura tão fina de sensibilidade e ironia. Mais ainda quando garante uma grande dose de humor.

Tredecim : o segredo das trevas



Marques, Luis Nunes
1 ed.
Chiado, 2018
(Viagens na ficção)
176 p. 22x14 cm.
9789895220816
\$ 21.50

A experiência de vida busca elevar o nosso ser, e formar o herói que existe em nós.

Da sua desgraça, Delacroix encontrará um antigo poder que mudará a sua vida para sempre...

Uma história sobre o percurso de um crédulo rapaz, que ensombrado pelo seu passado, ascende da escuridão, junto de um grupo envolto em mistério.

Unidos, irão forjar um destino nunca antes visto. Prepare-se para quebrar as correntes da imaginação. Num caminho cheio de revelações entre a morte e a vida, atreva-se a acompanhar o jovem herói na maior demanda da sua existência, para sempre marcada, pelos mestres intemporais do lendário Tredecim!

PHOTOGRAPHY
TR 1-1050 > *Photography*

Impulsos : fotografias e palavras



Correia, Eliseu
1 ed.
Edições Colibri, 2018
1 v. il.
9789896897406
\$ 16.50

O Eliseu conhece os caminhos da vida, as manhas, os trilhos e as fronteiras. A sacanice pura que salta das bancadas, os passeios pejados de beatas entre os dedos afiados fumegando teorias, o bico de um sapato esgravatando a calçada polida.

Encontrou na vida o seu melhor estímulo para gritar: “Não desisto.
Sei o que quero, sei por onde vou!”
 E, se falhar, também sabe que é gloriosa a subida do naufrago desde o fundo escuro, quando abre os pulmões e de novo respira, nada, chapinha e sorri (de regresso) à vida.
 [António Manuel Ribeiro]

Libros Españoles para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you . **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>